Domingo I (B) do Advento

Evangelho (*Mc* 13,33-37): Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos: «Cuidado! Ficai atentos, pois não sabeis quando chegará o momento. É como um homem que, ao viajar, deixou sua casa e confiou a responsabilidade a seus servos, a cada um sua tarefa, mandando que o porteiro ficasse vigiando. Vigiai, portanto, (...) não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: vigiai!».

"Advento": lembrança da vinda do Salvador e esperança do seu retorno glorioso

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje domingo, com o convite da parte do Senhor a uma atitude vigilante, começa o Advento, um tempo de grande profundidade religiosa, porque está impregnado de esperança e de expectativas espirituais: cada vez que a comunidade cristã se prepara para lembrar o nascimento do Redentor sente uma sensação de alegria, que de certa maneira se comunica a toda a sociedade.

No Advento o povo cristão revive um duplo movimento de espírito: Por uma parte, eleva seu olhar para uma meta final de sua peregrinação na história que é a volta gloriosa do Senhor Jesus; por outra, lembrando com emoção seu nascimento em Belém, se ajoelha diante a manjedoura. A esperança dos cristãos orienta-se ao futuro, mas está sempre bem arraigada num acontecimento do passado e nos guia no presente

—Creio e confesso que na plenitude dos tempos, o Filho de Deus nasceu da Virgem Maria: "Nascido de mulher, nascido sob a lei", como escreve são Paulo.